



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ESTIMATIVA DA INGESTÃO DE SÓDIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE PORTO ALEGRE PELA EXCREÇÃO URINÁRIA E REGISTRO ALIMENTAR - COMPARAÇÃO ENTRE OS DOIS MÉTODOS. Rosa AA , Micheli ET . Serviço de Nutrição e Serviço de Medicina Interna . HCPA.

Estudo transversal de base populacional, conduzido na cidade de Porto Alegre, com o objetivo de avaliar a utilidade do registro alimentar de 24 horas na determinação do sódio ingerido. Foram incluídas 188 crianças e adolescentes com idades entre 6 e 18 anos. Em todos, foi realizada coleta de urina noturna e, em 16% desta amostra, também foi coletada amostra de urina de 24 h. O consumo diário de sódio variou de 8,5 a 10 g. A média do sódio excretado na urina de 24 h foi 83% da ingestão média calculada pelo registro alimentar. O coeficiente de correlação de Pearson entre os dois métodos de dosagem do sódio urinário foi $r=0,71$ ($P<0,001$). Quando esses dados foram analisados quanto a concordância, pelo método de Bland e Altman, os limites de concordância de 95% demonstraram ampla variação, evidenciando diferenças entre os dois métodos. Da mesma forma, não houve boa concordância entre a dosagem de sódio urinário e a ingestão calculada por meio de registro alimentar. A estimativa do sódio ingerido através do registro alimentar foi inacurada em relação às coletas de urina. É enfatizado que o coeficiente de correlação de Pearson não é adequado para avaliar a concordância entre dois métodos, sendo preferível utilizar-se o método de Bland e Altman.